



MOSTRA CIENTÍFICA DE FARMÁCIA

**PREVALÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DOS BENZODIAZEPÍNICOS POR
PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL (CAPS) DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA-CE**

fors
CATÓLICA DE QUIXADÁ

**Formando pessoas,
transformando realidades!**

PREVALÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DOS BENZODIAZEPÍNICOS POR PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA-CE

Jane Kelly Neves Mendes¹; Regilane Matos da Silva Prado²; Gláucio Barros Saldanha²; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos²; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹ Discente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

² Docente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

Os benzodiazepínicos são drogas com atividade ansiolítica, introduzidos na terapêutica na década de 1960, são fármacos depressores do sistema nervoso central (SNC), utilizados como hipnóticos, ansiolíticos, anticonvulsivantes e miorrelaxantes, agindo diretamente no sistema nervoso central, alterando aspectos cognitivos e psicomotores. A eficácia dos benzodiazepínicos é bem documentada nos tratamentos de curta duração, porém o uso prolongado é contraindicado devido aos riscos de efeitos adversos, incluindo principalmente a dependência, que com todas as implicações inerentes a esses quadros passaram a constituir grande preocupação para a saúde pública. Os múltiplos agravos à saúde causados por esses medicamentos podem ainda ser potencializados pelo uso concomitante de outros depressores do SNC como álcool e outros psicotrópicos. O presente estudo teve como objetivo geral “Verificar a Prevalência de Utilização dos Benzodiazepínicos por pacientes atendidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Morada Nova - CE”, no período de setembro a outubro de 2014. Fizeram parte da pesquisa 48 pacientes com média de idade 46,58 anos variando de 18 á 79 anos. Os dados foram coletados através de um questionário composto de perguntas estruturadas e semi-estruturadas. Os resultados evidenciaram que 40% dos pacientes estavam na faixa etária de 29 à 39 anos, 71% eram do sexo feminino, 42% solteiros, 62,5% possuem renda familiar inferior a 1 salários mínimo e 56,5 % possuem apenas ensino fundamental incompleto. Em relação ao conhecimento dos pacientes quanto à farmacoterapia com o Benzodiazepínico, 96% dos pacientes encontram-se satisfeitos com o tratamento farmacológico através do CAPS de Morada Nova - CE, 52% declararam está fazendo uso do BZD para tratamento da ansiedade/insônia associado, 75% afirmaram não ter informações no ato da dispensação, 60% relataram sentir nervosismo e agitação quando expostos a situações que desenvolve ansiedade. Em relação à prevalência de utilização dos BZD, 37,5% declararam fazer o uso do diazepam e 29% do clonazepam. Quanto ao profissional envolvido no processo de dispensação 60% relataram não identificar qual o profissional que faz a dispensação de seus medicamento. Quanto ao tempo de utilização dos BZD por parte dos referidos pacientes 37,5% usam o medicamento em questão de 1 á 5 anos, e 58% apresentaram sonolência ao tomar a medicação, 39% desenvolve insônia/ansiedade na ausência de utilização dos mesmos. A Atenção Farmacêutica tem grande importância na terapia dos benzodiazepínicos, pois o farmacêutico, além de orientar e esclarecer as dúvidas do paciente durante a dispensação do medicamento, pode intervir no tratamento se houver necessidade, assim contribuindo positivamente para um bom resultado no tratamento farmacológico.

Palavras-chave: Ansiolíticos. Benzodiazepínicos. Ansiedade. Insônia. Dependência medicamentosa.

